

C43 | 19.º Domingo do Tempo Comum | 07 de agosto de 2016

## LEITURA

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Tende os rins cingidos e as lâmpadas acesas. Sede como homens que esperam o seu senhor ao voltar do casamento, para lhe abrirem logo a porta, quando chegar e bater. Felizes esses servos, que o Senhor, ao chegar, encontrar vigilantes. Em verdade vos digo: cingir-se-á e mandará que se sentem à mesa e, passando diante deles, os servirá. Se vier à meia-noite ou de madrugada, felizes serão se assim os encontrar. Compreendei isto: se o dono da casa soubesse a que hora viria o ladrão, não o deixaria arrombar a sua casa.

Estai vós também preparados, porque na hora em que não pensais virá o Filho do homem».

Lc 12, 35-40

## ASSIM SEJA...

Olá a todos! No meio do Tempo Comum, o Senhor interpela-me a mim, mas também te interpela a ti, a estarmos preparados com as nossas lâmpadas. Isto é, com as nossas vidas na busca de encontrarmos o caminho para o Senhor, mas também de abriremos as portas do nosso coração para que Ele possa entrar.

“Vigilância!”, poderia ser o apelo do Evangelho deste domingo. “Estai vós também vigilantes porque não sabeis a hora em que o dono da casa, em que o noivo, chega.”. E esta é uma grande verdade nas nossas vidas. Nós não sabemos a hora em que o Senhor nos visita. Sabemos, sim, que quer visitar-nos. E quer visitar-nos porquê? Porque Ele quer servir-nos. Ele cinge-se como eu e tu nos devemos cingir. Prepara-se para servir a humanidade, para que a humanidade, no amor, o sirva.

Então a vigilância e o serviço são o desafio para uma terceira palavra: a felicidade. Felizes os que o Senhor encontrar preparados. E seremos felizes, porquê? Porque na história da nossa vida, o encontro

com o Senhor é sempre uma oportunidade de felicidade. Não sabemos a hora, mas porque nos esforçamos por encontrar o sentido da nossa vida, sabemos que um dia o Senhor se cruzará connosco e aí nos questionará a nossa capacidade de amar.

O Evangelho de S. Lucas é um Evangelho especialmente escrito com a pena da misericórdia. Convida-nos, por isso, a deixar para trás tudo aquilo que está a mais, tudo aquilo que é acumulação e a viver, exclusivamente, do essencial. Jesus vem trazer uma nova visão do mundo, vem dizer-nos que a nossa vida não se compagina com os critérios terrenos de quem acumula e de quem vive sem fé. A nossa vida abre-se, diariamente, no horizonte da esperança. Sim, a minha e a tua vida, diariamente, são convidadas a cruzar o olhar com o olhar de Jesus e a fazer desse cruzamento o caminho para uma vida nova, essa vida visitada que quer dizer essa vida de lâmpada acesa, de vigilância, de vida gasta de serviço.

P. Pedro Manuel

## DESAFIO-TE

Deixa para trás tudo aquilo que está a mais. Faz da tua vida, uma vida de serviço.